

Por Guilherme Amado

André Motta, presidente do Postalís, fundo de pensão dos servidores dos Correios, abriu guerra contra integrantes do Conselho Fiscal que pediram uma apuração sobre a suposta propina que ele teria recebido em nome de Rogério Rosso (PDS-DF).

A afirmação da propina consta da delação premiada de Rodrigo Ferreira Lopes da Silva, ex-executivo da Andrade Gutierrez.

Motta operou para que dois integrantes do Conselho Fiscal que pediram a investigação fossem substituídos por nomes por ele indicados.

O Conselho Fiscal denunciou à Previc a interferência, lembrando que conselheiros fiscais têm mandato de quatro anos.

**Fonte:** [Lauro Jardim](#), em 06.06.2017.